

RELATÓRIO

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Senador Canedo

Relatório de Investimentos Senador Canedo - GO (CONS)

Pró-Gestão : II

Janeiro / 2026

SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —

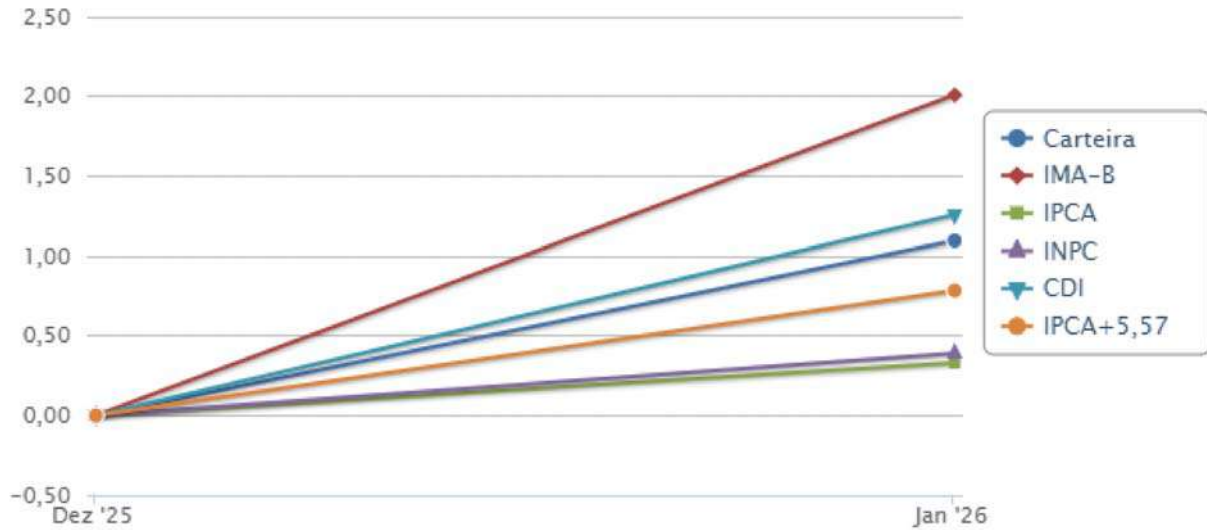
Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo Senador Canedo - GO (CONS), mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.

Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
1.3 Cenário Internacional	3
1.4 Bolsa	4
1.5 Projeções	4
1.6 Indicadores Financeiros	6
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	7
2.1 Composição da Carteira	7
2.2 Investimentos por Instituição	8
2.3 Carteira x Meta Atuarial	8
Conclusão:	9
2.4 Evolução do Patrimônio (Gráfico)	9
2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela)	10
2.6 Análise Comparativa de Ativos	10
2.7 Investimentos/Alocação por Segmento	11
2.8 Informações sobre Análises de Risco	11
2.9 Composição por Indicador	12
3. ENQUADRAMENTO	13
3.1 Enquadramento na Resolução Atual - Pró-gestão II	13
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	14
4. MOVIMENTO DETALHADO	17
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27

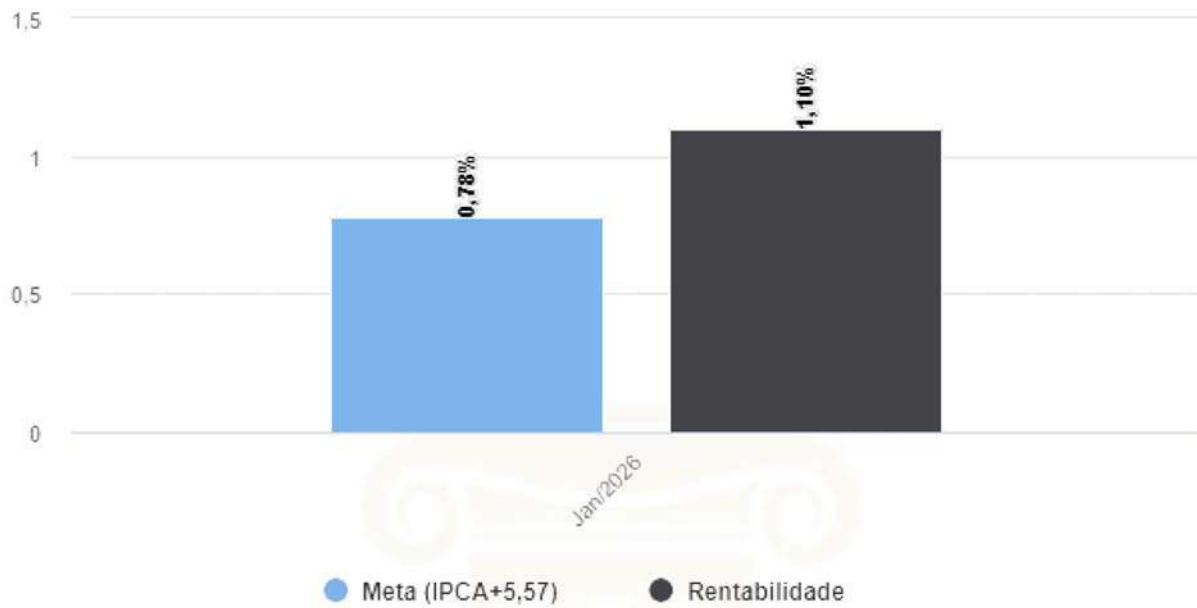
SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —

1.6 Indicadores Financeiros



SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —





Período	Rentabilidade	Meta	GAP Mês	Rentab. Acumulada	Meta Acumulada	GAP Ano	% s/Meta
Janeiro/2026	1,10%	0,78%	0,31 p.p.	1,10%	0,78%	0,31 p.p.	139,63%

Conclusão:

Neste período, o valor da Taxa de Meta Atuarial, referente ao IPCA+5,57, foi de 0,7842% e o Senador Canedo - GO (CONS) atingiu o percentual de 1,0950% de rentabilidade em seus investimentos, conseguindo cumprir a meta (teórica) necessária.

O percentuais mensais de referência, apresentado pelo sistema, são para simples balizamento aos gestores para que entendam se estão ajustados com as metas a serem buscadas. O real número a ser comparado é o referente à TAXA ANUAL (benchmark), aí sim, único indicador imutável que poderá ser comparado com a rentabilidade alcançada da carteira.

2.4 Evolução do Patrimônio (Gráfico)

(K - Mil, M - Milhões)

flutuações de preços e cotações de mercado, mudanças no cenário político e econômico, alterações nas taxas de juros e, ainda, com os resultados das empresas emittentes de valores mobiliários (ações, debêntures, notas promissórias, entre outros).

Volatilidade: Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços dos ativos tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Índice Sharpe: Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido a sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos, significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no Período.

2.9 Composição por Indicador

Indicador	Saldo em 31/12/2025	Particip.	Saldo em 30/01/2026	Particip.
OUTROS	R\$519.908,28	0,08%	R\$502.921,60	0,07%
IPCA	R\$391.005.878,18	58,19%	R\$394.427.950,47	58,34%
IRF-M	R\$23.786.179,19	3,54%	R\$24.247.443,87	3,59%
IRF-M 1	R\$11.004.816,82	1,64%	R\$10.709.237,87	1,58%
CDI	R\$177.476.823,32	26,41%	R\$176.768.769,10	26,15%
IDKA IPCA 2A	R\$37.011.109,20	5,51%	R\$37.447.847,16	5,54%
SMLL	R\$6.619.822,48	0,99%	R\$7.435.488,91	1,10%
BDRx11	R\$3.267.805,24	0,49%	R\$3.162.957,50	0,47%
S&P 500	R\$5.238.042,56	0,78%	R\$5.323.512,05	0,79%
	R\$655.930.385,27		R\$660.026.128,53	

Artigo/Ativo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
Art. 9º, Inciso I - Fundo de Renda Fixa - Dívida Externa	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso II - FI - Sufixo Investimento no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso III - FI em Ações BDR Nível 1	0,00%	20,00%	1,00%	0,54%
- BB AÇÕES ESG FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - BDR NÍVEL I	0,00%	0,00%	0,00%	0,07%
- FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	0,00%	0,00%	0,00%	0,47%
Art. 10º, Inciso I - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	1,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso II - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso III - 5% FI Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 11º, 5% FI Imobiliário	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso I - 5% Empréstimo Consignado, sem nível governança	0,00%	10,00%	1,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso II - 10% Empréstimo Consignado, com nível governança	0,00%	10,00%	1,00%	0,00%
Fundo Desenquadrado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	100,00%	100,00%	2,37%
- Lote	0,00%	0,00%	0,00%	0,46%
- Lote	0,00%	0,00%	0,00%	0,51%
- Lote	0,00%	0,00%	0,00%	0,06%
- Lote	0,00%	0,00%	0,00%	1,06%
- Lote	0,00%	0,00%	0,00%	0,28%

Assinado por 5 pessoas: BERONICIA PEREIRA DE OLIVEIRA, ELECIO INOCÊNCIO TELES, CLEIDE PAULA RIBEIRO ARAUJO, WILSON CARLOS DA SILVA e WEUVER XAVIER DE OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse <https://senadorcaneado.1doc.com.br/verificacao/9F08-C594-AFB5-CE54>



BTG Serviços Financeiros S.A DTVM
PRINCIPAL CLARITAS FIF RENDA FIXA
CNPJ: 11.447.136/0001-60

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso V, "b" - 5% FI em RF crédito privado

Saldo em 31/12/2025: R\$ 5.061.206,36

% da carteira: 0,75

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/01/2026: R\$ 5.124.966,06

% da carteira: 0,76

Rentabilidade no período: 1,26%



SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —



No plano internacional, a política externa e monetária dos EUA despontam como fatores cruciais a influenciar as perspectivas globais. As mudanças em curso, seja a sucessão no comando do Fed, seja a postura mais assertiva dos EUA em temas geopolíticos (Venezuela, Groenlândia, etc.), podem redistribuir fluxos financeiros e redefinir preços de commodities, com efeitos indiretos sobre o Brasil. Igualmente, a evolução do **acordo UE-Mercosul** e outras iniciativas comerciais internacionais terão implicações de longo prazo para o país, potencializando ganhos mas exigindo ajustes internos de competitividade.

Em síntese, o início de 2026 apresenta um quadro de **estabilidade com viés positivo**, no qual há **consolidação das expectativas** de mercado quanto à inflação e crescimento moderado. O Brasil colhe frutos de uma condução macroeconômica prudente e das melhorias cíclicas na economia mundial. **Desafios permanecem**: a sustentabilidade desse ambiente favorável dependerá da gestão atenta dos riscos fiscais (assegurando confiança na trajetória da dívida pública) e da capacidade de resposta a eventuais choques externos. A manutenção do equilíbrio entre políticas econômicas responsáveis e reformas estruturais dará o tom para que o país converta o otimismo atual em um crescimento sólido e duradouro com inflação baixa.



Reiter Ferreira Peixoto

Reiter Ferreira Peixoto
Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM

SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —